



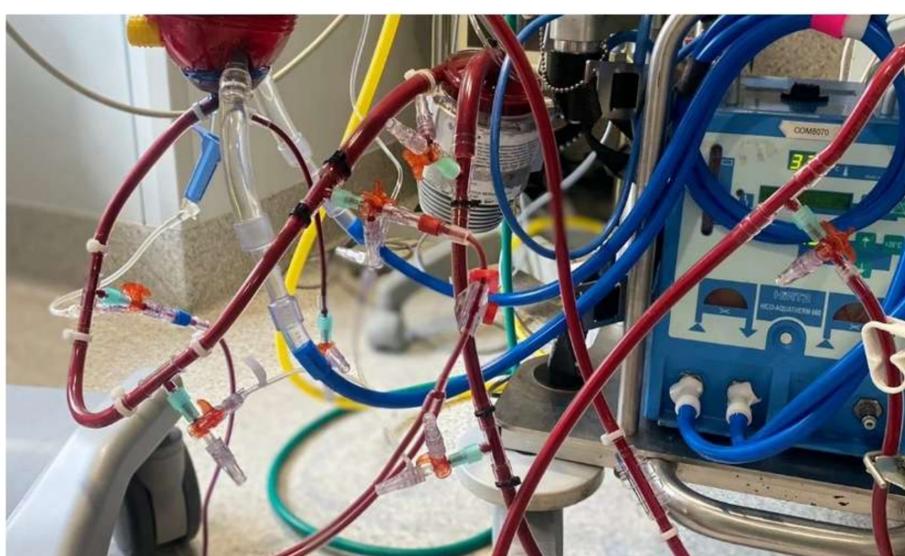
## FOCO NA CRIANÇA

Caminhos para uma infância mais saudável e com o melhor suporte médico são o mote dos artigos do pediatra Felipe Monti Lora, CEO do Sabará Hospital Infantil

Medicina

# Você já ouviu falar em ECMO e como ela pode ajudar a salvar vidas?

Essa tecnologia ficou mais conhecida durante a pandemia de Covid-19. Entenda como ela funciona

Por **Felipe Monti Lora** Atualizado em 25 jan 2023, 11h06 - Publicado em 25 jan 2023, 16h00

ECMO é uma tecnologia que imita a função natural do coração e dos pulmões, enquanto o paciente se recupera de um quadro grave. (Foto: Divulgação/Divulgação)



De acordo com uma pesquisa publicada em 2021 pela The Lancet, uma das mais importantes revistas científicas sobre medicina do mundo, durante a **pandemia**, a taxa de mortalidade caiu 40% nos pacientes com **Covid-19** que utilizaram a **ECMO** – ou oxigenação por membrana extracorpórea.

O Sabará Hospital infantil tem esse tratamento como parte da rotina de cuidados em alta complexidade, sendo a única instituição brasileira certificada com um dos mais importantes selos de qualidade para a Pediatria, o Elso (Extracorporeal Life Support Organization).

Para nos ajudar a entender a importância da utilização da ECMO, conversamos com o gerente médico responsável da Unidade de Terapia Intensiva, o pediatra Nelson Kazunobu Horigoshi.

## O que é a ECMO?

A ECMO (oxigenação por membrana extracorpórea) funciona como **um coração e um pulmão artificiais** para o paciente, que utiliza um sistema complexo que fica instalado fora do corpo.

Essa tecnologia imita a função natural do coração e dos pulmões, permitindo que o paciente poupe esses órgãos enquanto a cura acontece.

+ **Leia também:** [Quais os principais equipamentos usados no tratamento da Covid-19?](#)

## Em que situações a ECMO pode ser utilizada?

Em pós-operatório de cirurgia cardíaca, doenças pulmonares graves, quadros de insuficiência cardíaca, traumas ou infecções muito graves, entre outros cenários.

## Esse procedimento oferece algum risco?

A ECMO **aumenta consideravelmente as chances de sobrevida**. Entretanto, como toda técnica cirúrgica, envolve, sim, riscos ao paciente, que podem ir desde uma infecção até quadros mais sérios de hemorragia.

Felizmente, temos conseguido **controlar esses riscos** em níveis internacionalmente aceitáveis, para que o benefício de seu uso para um resultado favorável valha a pena.

## Todos os pacientes com algum grau de dificuldade respiratória ou cardiopatia utilizam esse tipo de técnica?

Não, a ECMO só é usada em **casos muito graves**, quando não há mais nenhuma outra opção de tratamento e a vida do paciente está em risco.

É um recurso avançado que permite reverter situações, por vezes, dramáticas.

## Qual é a importância da participação de uma equipe multidisciplinar no acompanhamento da criança em ECMO?

A ECMO é um procedimento altamente complexo e, no âmbito pediátrico, é ainda mais necessário ter uma equipe qualificada para realizar a técnica de forma adequada, garantindo toda a segurança ao paciente durante o processo.

## A ECMO pode ser utilizada no tratamento infantil?

Sim. Essa é uma terapia que pode ser aplicada em **todas as idades**, inclusive entre recém-nascidos.

## Quanto tempo a criança fica na ECMO?

O tempo de tratamento depende muito da doença que comprometeu a saúde da criança. Pode ser algo relativamente rápido, por poucos dias, até terapias bem prolongadas, principalmente quando ela é utilizada como “ponte” para esperar algo como um transplante, por exemplo.

## Há risco de sequelas ou efeitos colaterais?

Por ser um procedimento muito invasivo, com intuito de salvar um paciente com altíssimo risco de morte, ele **pode trazer algumas complicações** – quase sempre elas têm mais a ver com a doença do que com a ECMO em si.

Por isso, é importante aplicar a terapia no momento correto e em um centro qualificado, com uma equipe de profissionais treinados.

## Após a retirada do aparelho, qual o tempo de recuperação?

O tempo de recuperação também depende da doença que motivou o uso da ECMO. No entanto, esse recurso deve ser utilizado pelo **menor tempo possível**, até que o organismo mostre sinais de recuperação.

Após a retirada desse suporte, em geral nossos pacientes retornam a um estado anterior de criticidade, bem menos grave.

Por isso, utilizamos com **critérios científicos** esse último recurso que tem nos permitido resgatar vidas antes consideradas perdidas.